

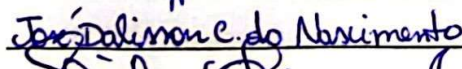
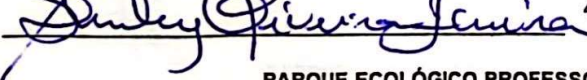




## ATA Nº 20, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E CONTROLE SOCIAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

Aos (19) dezenove dias de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023) através do aplicativo Meet, meio pelo qual a reunião aconteceu e registrou-se a presença dos seguintes **Conselheiros (natos)**: Presidente, Marcus Raimundo Carvalho da Silva Filho/SEMURB; Vice-presidente, Robson da Silva Siqueira/IFCE Maranguape; Aquécio Oliveira da Costa/SEINFRA. **Conselheiros (eleitos)**: José Dalisson Cavalcante do Nascimento/Eco Museu de Maranguape; Shirley Oliveira Ferreira/AVATAH; Arthur Abreu / Facundo Engenharia; Luiz Menezes / CEEU; Sílvia Napoleão / CAGECE. Tivemos ainda a participação dos técnicos do Núcleo de Meio Ambiente da SEMURB: Ítalo Renan Ferreira Girão/Gerente desse Núcleo, José Gerardo, Engenheiro Ambiental da SEMURB e Marcos Falcão, Engenheiro Ambiental da SEMURB. Registramos a ausência das seguintes instituições com **Justificativa**: Beatriz Ferreira Andrade/CEM; Francisco Tadeu / Secretaria de Saúde. Os trabalhos foram iniciados com a abertura da reunião pelo Secretário Marcus Silva e em seguida pelo Gerente Ítalo que apresentou a pauta: **Apresentação do projeto Maranguape Recicla**, que trata da apresentação dos encaminhamentos do PMGIRS e do endosso do Maranguape Recicla como estratégia para alcance das diretrizes do plano. O projeto apresentado, conforme explica o engenheiro ambiental Marcos Falcão, irá possibilitar a realização e ações e parcerias entre catadores e a implantação da coleta seletiva. O engenheiro ressalta que o processo de construção do PMGIRS foi amplamente divulgado e de caráter participativo, tendo sido finalizado recentemente, após a aprovação do mesmo nas audiências públicas. A apresentação teve início com a definição do que vem a ser resíduos sólidos, ficando claro que o mesmo caracteriza-se como material com possibilidade de aproveitamento e reinserção na cadeia produtiva. O PMGIRS é um documento primordial e necessário para a captação de recurso, fomento de parcerias e adequação à política de resíduos sólidos. Apresenta o diagnóstico atual, ressaltando a existência de lixões no município, sobretudo os da Tangureira e do Amanari, colocando a reciclagem como a alternativa apropriada para a redução dos lixões e destino final ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. O projeto Maranguape Recicla busca, pela ESG, implementar a coleta seletiva no município de Maranguape, estimular a educação ambiental votada para gestão integrada dos resíduos sólidos, reduzir a quantidade de material destinado ao aterro sanitário de Maracanaú e lixões. Com a coleta seletiva porta a porta, serão estimulados os vetores econômicos relacionados à reciclagem, uma vez que haverá escala para revenda. Para tanto, serão adotadas as seguintes estratégias: implantação de ecopontos, construção da Central Municipal de Resíduos Sólidos, PGRS digital e educação ambiental para a gestão integrada dos resíduos sólidos. A projeto prevê investimentos para implantação da coleta seletiva, bem como o fomento de parcerias com as associações de catadores. Após apresentação do projeto, solicitaram fala: Shirley Oliveira / AVATAH, que perguntou: quando e como a associação de catadores será inserida no projeto? Anielda Favila, pergunta sobre como se dará a coleta seletiva porta a porta, como será o cadastro e qual o bairro piloto? Ítalo Girão coloca que o projeto está sendo construído e que cada conselheiro poderá contribuir com a construção do mesmo. Ressalta que o projeto possuirá uma rubrica orçamentária para implantação, que o consórcio público já está licitando a CMR e que há necessidade de criação de novas associações de catadores. Já existe termo de parceria entre a prefeitura de Maranguape e a associação de catadores AVATAH para o direcionamento do recurso da coleta de óleo, que paga R\$ 2,50 por litro de óleo coletado, diretamente na conta da associação com convênio. Com o Maranguape recicla, há necessidade de assinar novos convênios para a coleta porta a porta, criar novas associações e estruturar a logística para tal. Após a inauguração da CMR, o catador será inserido nos campos de trabalho formal, para estimular a categoria. Shirley Oliveira agradece aos esclarecimentos e ressalta que está a disposição para contribuir com o projeto. Marcos Falcão ressalta que o projeto irá priorizar os catadores associados. Marquinhos Silva ressalta a importância de ter entrado no consórcio e garante que os catadores serão inseridos, sim, no processo de coleta seletiva. Apresentado o projeto, todas as dúvidas foram devidamente sanadas. Sem mais para o momento, eu, Ítalo Renan Ferreira Girão, que secretariei esta reunião, dou por encerrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

1. Marcus Raimundo Carvalho da Silva Filho/Secretário SEMURB
2. Robson da Silva Siqueira/IFCE Maranguape
3. José Dalisson Cavalcante do Nascimento/Eco Museu Mpe.
4. Shirley Oliveira Ferreira/AVATAH





Italo Renan Ferreira Girão  
Aquécio Oliveira da Costa  
Luz Menezes  
José Gerardo Rodrigues Josino  
Marcos Falcão

5. Ítalo Renan Ferreira Girão/Gerente Meio Ambiente-SEMURB
6. Aquécio Oliveira da Costa/SEINFRA
7. Luz Menezes/CEEU
8. José Gerardo Rodrigues Josino/SEMURB
9. Marcos Falcão/SEMURB